

20-10-2011

Há 4 horas

Câmara fará audiência para discutir jornada de trabalho no McDonalds

Por **Adriana Meyge** | Valor

SÃO PAULO - A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou ontem o pedido de realização de audiência pública para discutir a política salarial e a jornada de trabalho adotada pelo McDonalds no Brasil, a partir de denúncias do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado de São Paulo (Sinthoresp).

“Segundo consta, a empresa vem adotando a chamada jornada móvel e variada de trabalho, na qual o trabalhador que não está em atividade na loja, nos momentos em que a demanda é menor, tem seu salário reduzido por estar em disponibilidade”, diz o requerimento do deputado Sabino Castelo Branco (PTB-AM). Conforma o Sinthoresp, há situações em que o trabalhador recebe menos do que um salário mínimo.

A audiência ainda não tem data marcada, mas o presidente da Arcos Dourados – empresa que detém as operações do McDonald’s no Brasil –, Woods Staton, será convocado a participar da reunião.

Em nota, o McDonald’s informa que realiza o pagamento de todas as horas em que o funcionário está à disposição no restaurante, paga o piso salarial determinado por todos os sindicatos que representam a categoria em cada cidade onde atua (e que é sempre igual ou maior que o salário mínimo para quem cumpre a jornada integral de 44 horas semanais) e que paga o piso pelo valor da hora trabalhada quando os funcionários optam por uma jornada flexível.

“A empresa informa que apurará qualquer caso que fuja à sua política aqui externada e que qualquer episódio pontual deve ser tomado como exceção e não como a política corporativa da empresa”, diz o comunicado.

No dia 10, já foi promovida uma audiência para debater o assunto na Comissão de Direitos Humanos do Senado.

(Adriana Meyge | Valor)